

## **Entrevista semi-estruturada sobre o Trabalho Temporário**

**Objectivo:** pretendo com a aplicação desta entrevista, recolher um conjunto de informação precisa que, me permita compreender o que é, como funciona e quais as vantagens e desvantagens do Trabalho Temporário, bem como perceber que tipo de relação é que os trabalhadores temporários estabelecem com a sua entidade patronal (Empresa de Trabalho Temporário) e como se podem caracterizar este tipo de trabalhadores.

**Idade:** 27 **Habilitações Literárias:** Licenciatura **Curso:** Secretariado e Assessoria de Direcção

**Profissão:** Técnica de Recrutamento e Selecção

1- Na sua opinião, como vê o sector do Trabalho Temporário nestes tempos modernos?

Penso que o Trabalho Temporário é visto como uma ferramenta fundamental de gestão de Recursos Humanos, uma vez que, o mercado está em constante oscilação, as empresas ao terem picos altos de actividade recorrer a este serviço para esse determinado período.

2- Que pontos fortes e fracos assinalaria no Trabalho Temporário?

Pontos Fortes – flexibilidade contratual;

Pontos Fracos – instabilidade contratual para o colaborador.

3- Considera o Trabalho Temporário um conceito inovador ao nível do mercado de trabalho e da sociedade? Porquê?

O Trabalho Temporário é uma consequência da sociedade industrializada, da evolução da economia e das próprias oscilações de um mundo em constante mudança. Neste contexto, as empresas têm que ter a capacidade de reagir às mudanças de uma forma eficaz e profissional. Por isso, têm que ter ao seu dispor equipas motivadas, produtivas e polivalentes para obter os resultados e os objectivos estipulados.

- 4- Actualmente, considera que, a sociedade está preparada para lidar e aceitar este tipo de trabalho? Porquê?

Na minha opinião a sociedade ainda não está preparada para lidar e aceitar o Trabalho Temporário, uma vez que, ainda existem muitos tabus e mitos acerca do funcionamento da prestação de serviços da Empresa de Trabalho Temporário (ETT). Para além disso, o clima psicológico negativo gerado pela actual crise económica muitas vezes dificulta que se verifique outras possibilidades existentes para combater o desemprego, ou seja, um contrato de Trabalho Temporário poderá ser visto como uma “rampa de lançamento” para o contrato de trabalho com a Empresa Utilizadora de Trabalho Temporário (EUTT) porque o trabalhador aí colocado teve um bom desempenho.

- 5- Como vê o compromisso que os trabalhadores temporários estabelecem com a sua entidade empregadora? Em que medida, este aspecto é benéfico para as entidades empregadoras?

O vínculo/compromisso estabelecido entre a entidade empregadora com o trabalhador temporário poderá ser temporário como o próprio nome indica, porém se o trabalhador já é de referência, poderemos encaminhá-lo para outras EUTT, de acordo com o perfil, e aí teremos a certeza de que aquilo que foi estipulado pela EUTT será cumprido por esse trabalhador.

- 6- Parece-lhe que, na situação de Trabalho Temporário, os trabalhadores sentem a mesma crença de auto-eficácia (crença de domínio sobre) sobre a sua actividade temporária, como sentiriam numa situação de vínculo mais prolongado?

Um trabalhador temporário poderá sentir menos crenças de auto-eficácia se estiver a ocupar um posto de trabalho que lhe seja totalmente desconhecido, no entanto se esse posto de trabalho já for conhecido pelo trabalhador ele será mais eficaz.

- 7- Parece-lhe que, um vínculo mais curto para com a entidade patronal, interfere na satisfação deste tipo de trabalhadores? Justifique?

Um vínculo mais curto com a entidade patronal poderá interferir na satisfação dos trabalhadores. Se estes tiverem as expectativas muito elevadas, mas se no

início for devidamente explicado todo o processo e o motivo justificativo da sua contratação poderá elucidar o candidatos.